

ASPECTOS PETROGRÁFICOS PRELIMINARES DO METAGRANITO NOROAGRO, DIVISA MATO GROSSO-RONDÔNIA

Rone Marcos Aparecido dos Santos¹; João Batista de Matos²; Amarildo Salina Ruiz³; Marcos Vinicius da Silveira⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO; ³ UFMT; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

RESUMO: O propósito deste trabalho é apresentar dados geológicos e estruturais preliminares do Metagranito Noroagro (MN) e contribuir para o entendimento da evolução geológica da Faixa Alto Guaporé (Rizzotto et al. 2002). A região encontra-se exposta na divisa entre os Estados de Mato Grosso e Rondônia, região do Assentamento Noroagro, sendo esta caracterizada pela exposição da Formação Utiruti (Grupo Parecis) disposta em discordância erosiva aos litotipos metamórficos do embasamento. As encaixantes do MN constituem um conjunto Metavulcanossedimentar associado a paragneisses, anfíbolitos e xistos que exibem um complexo padrão de deformação exibindo duas foliações penetrativas sendo que a foliação mais antiga coincide com a S2 das encaixantes. Trata-se de uma xistosidade com direção variando entre N80°-70°W e N80°-70E° com mergulhos elevados a médios. A foliação mais nova (S3) é definida por forte transposição da S2 segundo a direção N80°W. Nas zonas de baixo strain, a superposição da segunda fase deformacional é definida por dobras simétricas da xistosidade e discretas zonas de cisalhamento dúcteis paralelas ao seu plano axial. A forma de ocorrência dessas rochas constitui-se de lajedos, blocos e matacões dispersos na parte central da área. Xenólitos da Sequência metavulcanossedimentar e gnaisses associados distribuem-se nas bordas do corpo intrusivo. Petrograficamente o MN é composto por rochas holocristalinas, inequigranulares, de granulação grossa a média, com textura xenomórfica, cor cinza-escura a cinza-clara, constituído principalmente por plagioclásio, quartzo, tendo hornblenda e biotita como minerais máficos primários. Raramente apresenta cristais de microclina, tendo como minerais de alteração zoizita, sericita, calcita e epidoto. Composicionalmente varia de termos granodioríticos a tonalíticos. Relativamente aos processos metamórficos sofridos pelo MN, ocorrem associadas à deformação S3, paragêneses representativas de fácies xisto verde tais como: sericita, clorita, epidoto e calcita. O MN é então observado neste trabalho, como uma unidade física da Suíte Intrusiva Igarapé Enganado (Rizzotto et al. 2002) em território matogrossense e por possuir similaridade entre as características composicionais e deformacionais em ambas as unidades com idade provisória de Rb-Sr 1360 ± 45 Ma, U-Pb 1340 ± 5 Ma, determinada por Rizzotto et al no Estado de Rondônia. **Palavras Chave:** Craton Amazônico, Faixa Alto Guaporé, Metagranito Noroagro, Petrografia. RIZZOTTO G.J., BETTENCOURT J.S., TEIXEIRA W., PACCA I.I.G., D'AGRELLA FILHO M.S. 2002. Geologia e Geocronologia da Suíte Metamórfica Colorado SE de Rondônia, In: SBG, Congresso Brasileiro de Geologia, 41, Anais, p. 331. Os autores agradecem à FAPEMAT (Proc. 002.0141/2007) pelo suporte financeiro.

PALAVRAS-CHAVE: CRÁTON AMAZÔNICO; METAGRANITO NOROAGRO; FAIXA ALTO GUAPORÉ.